Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Proprietario - Hercules Sormani — Diretor - Achilles Sormani — Representante - Célio Sormani

ANO I | Redação e Oficinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 14 de Março de 1954 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 6

Pagar para Trabalhar?...

Ingrata e espinhosa função é a de vereador. Obriga, muitas vêzes, os que a exercem, precisam relegar seus interêsses a segundo plano, para empregar o melhor do seu tempo no estudo acurado e consciêncioso dos problemas municipais e na escolha de soluções que melhor se coadunem com os interêsses do Povo e da Administração Pública.

A Vereança não è, evidentemente, um *"CARGO"*, mas um *"ENCARGO PÚBLICO"*.

Bem por isso, só excepcionalmente pleiteam-na cidadãos honestos e capazes de exercê-la. Os que a disputam, via de regra, são os nulos e os entrões, os safados e os malandrins. A êstes, sim., seduz a "honraria", pouco lhes importando não ser éla remunerada pelos cofres públicos. Sabem êles que basta aquietar impertinentes "escrúpulos de consciência" e as remunerações virão de outras fontes e sob as formas as mais variadas. Depois, para quem nada merece. o cargosinho de vereador sempre representa uma "posição", sempre dá um certo "ar de importancia", de grande efeito para exibições perante os papalvos, que são sempre muito numerósos, em tôda sociedade.

Até agóra, puderam os Partidos contar com alguma reserva de homens dignos e competentes, para as suas listas de candidatos á vereança. A reserva provinha do funcionalismo público, que, sem duvida nenhuma. é um corpo selecionado de cidadãos probos e cultos.

Pois bem! Parece haver um danado empenho de impedir que os funcionários públicos prestem gratuitamente, seus bons serviços nas edilidades.

De fato. Noticía a Imprensa da Capital do Estado que a Secretaria da Fazenda decidiu descontar, dos funcionarios publicos estaduais que exercem o mandato de vereador, a titulo gtatúito, os vencimentos relativos ao comparecimento às sessões das Camaras Municipais, ainda quando elas se realizem á noite, ou aos domingos. Com o propósito de tornar efetiva sua decisão, a Secretaria da Fazenda, por intermédio das Delegacias Regionais, está enviando aos Presidentes das Camaras Municipais circulares do seguinte teor:

« Snr. Presidente.

Conforme decisões de superiores autoridades da Secretaria da Fazenda, nos processos G - 17, 543/52, G - 7, 814/53 e DRF -9, 2.832/53, os servidores públicos do Estado, que exercem o mandato de vereador a titulo graciôso, estão sujeitos ao desconto dos vecimentos relativos ao dia de de comparecimento á sessão, quer ésta se realize à noite, aos sabados após o expediênte das repartições, ou aos domingos,

A fim de que possamos proceder às necessárias verificações, solicitamos de Vossa Excelencia, a titulo de cooperação, a fineza de comunicar a esta Delegacia, mensalmente, o numero de sessões realizadas e o comparecimento de vereadores que sejam Servidores do Estado.

Apresentamos a V. Excia. os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração ».

A Secretaria da Fazenda tomou, como se vê, uma decisão infeliz, aberrante do senso comum e dos sentimentos de Justiça.

O funcionário público, evidentemente, não póde perder seus vencimentos, pelo simples fato de desempenhar, gratuitamente, fóra do expediênte da sua repartição, as funções de vereador. No desempenho da vereança, êle estará prestando mais um serviço á coletividade e, assim, tem mais direito do que qualquer outro Servidor do Estado, a perceber os vencimentos do seu cargo estadual.

Além disso, por ser funcionário, ninguem perde os direitos politicos, entre os quais se inscreve o de votar e ser votado. Logo, priva-lo dos vencimentos do cargo estadual, só porque presta mais outro serviço á coletividade, em função eletiva municipal não remunerada, é uma injustiça. É, mais que injustiça, um atentado contra a Constituição Federal, por importar em cerceamento do direito politico de ser eleito e desempenhar funções públicas eletivas. criando-se, assim, ilegalmente, mais um caso de inelegibilidade alèm dos previstos no Pacto Fundamental da Nação.

Parece, porèm, que o bom senso desertou definitivamente da consciencia das criaturas humanas, principalmente daquelas que exercem uma parcela de Poder, por insignificante que seja . . ,

Que alguem trabalhe sem ganhar, já é coisa exquisita. Mas "pagar para trabalhar"? . . .

TRIBUNAL DO JURI

Reune-se, amanhã, em sua primeira secção periódica anual, o Tribunal do Juri, desta Comarca, sob a Presidência do MM. Juiz de Direito, Doutor João Estevam de Siqueira Junior.

Os trabalhos terão inicio às 13 horas, no edificio do Forum, situado na Praça Tiradentes,

Funcionará, como orgão da Justiça Pública, o novo Promotor Público desta comarca, Exmo. Snr. Dr. Alberto Cardoso Penteado.

Dois reus serão submetidos a julgamento.

São êles : — Joaquim Luiz dos Santos, que terá como defensor o advogado dr. Silvio Luiz da Costa, residente em Bauru; e — Francisco Domingues de Faria, que será defendido pelo advogado dr. Antonio Xavier de Mendonça, Presidente da Sub-Secção da Ordem dos Advogados, em Bauru.

Caixa Econômica Estadual

A Caixa Econômica Estadual, desta cidade, vai inaugurar amanhã, em hora não ainda marcada, mas entre as 12 e 15 horas, suas novas instalações, em predio próprio, na rua 13 de Maio.

O Prof. Antonio Batista de Almeida, digno encarregado da Caixa Economíca, teve a gentileza de participar-nos a auspiciosa noticia, pedindo que transmitissemos ao Povo, em geral, o convite para tomar parte nas solenidades da inauguração.

Educação e seus Problemas

O Rigorismo dos Examinadores

Dissemos, doutra feita, que nada existe por existir sendo todo e qualquer acontecimento produto infalivel de uma série de causas que o determinam. Verdade insosfimável, a premissa acima è a grande mestra da vida, responsável pela evolução de tôda a história da humanidade.

Ora, pôsto o problema das reprovações nêsses têrmos, ficamos com a pergunta: Por que nossos jovens não conseguem vencer a barreira dos exames de admissão? Tivéssemos até um máximo de 20% de reprovados e teríamos uma situação normal. porem . . . 70%!, valem um momento de meditação.

De início tenhamos em conta que os meninos de Agudos são tão inteligentes quanto os meninos de outra qualquer localidade. Não há diferença alguma, acreditamos. Se diferença houver essa será de ordem econômico-social, nunca de capacidade mental. Prova isso o reagir de maneira idêntica á de ourros jovens quando em contacto com estimulos idênticos.

Não cremos em excesso de rigor por parte das bancas examinadoras, ao contrario Quando organizamos pontos para os exames não temos inteira liberdade de agir, pois há um programa do qual não podemos fugir. Os pontos são organizados de acôrdo com diretrízes federais, válidas para todo o Brasil. Tanto assim que tôdas as listas de pontos são vistoriadas pelo senhor Inspetor Federal. Logo, são oficiais.

Uma vez organizados os pontos, não há que fugir dêles, é claro. Na feitura dos pontos tomam-se por base dois fatôres, em geral: a) poseibilidade de permitir ingresso no Ginásio a todos os meninos que, uma vez aprovados, estejam em condições de "fazer uma primeira série com real aproveitamento"; b) formular quetões simples, possíveis de serem resolvidas por "alunos que tiveram adequado preparatório".

Naturalissima essa dupla preocupação, compreende-se. Os exames de admissão têm por finalidade a verificação de um mínimo de conhecimeutos que os candidatos devem trazer para o Ginásio. Não fosse êsse o objetivo e não teriamos exames sinão na hipótese de o número de candidatos ser superior ao de vagas. Nêsse caso teríamos exames de seleção e não de habilitação como o espírito da lei recomenda,

Não há excesso de rigor por parte das bancas examinadoras em nosso Ginásio. Ao contrário, facilitamos o ingresso de elementos úteis, preparados como aliás, o bom senso e a decência recomendam. Publicaremos oportunamente as questões de Historia que vêm sendo formuladas nos referidos exames de admissão, podendo-se então aquilatar da conduta da banca dessa matéria.

Das passíveis causas responsáveis pelo fracasso de nossos jovens afastamos o «rigorismo dos examinadores,» improcedente que ela é. Aliás, nem se compreenderia outra conduta em face do insignificante número de alunos que o Estadual tem.

Gerson Costa

Visitantes

O nosso conterraneo MARIO CALDIERI, digno funcionário do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, em Sorocaba, esteve, a passeio nesta cidade, onde permaneceu cerca de quinze dias, com a familia, revendo seus progenitores e inumeros amigos.

Convite

O Diretor do Ginásio Estadual, por nosso intermédio, convida as autoridades, páis e alunos, para assistirem naquele estabelecimento, 2a. feira, dia 15, às 8,30 horas, à AULA INAUGURAL do ano letivo, que será proferida pelo Prof. ALBERTO CLEMENTINO MOREIRA, catedratico de Educação Fisica daquele estabelecimecta de ensino.

(a)- Elias D'Anunziata.

Meu amigo . . .

Visite a

CASA ORIENTAL

que recebeu novos estoques de tudo e para todos.

Rua 13 de Maio, 424 AGUDOS

Edital

Alistamento de Jurados

(Continuação do número anterior)

Fortunato Fogagnoli Sobrinho artista em Agudos; Flavio Campanari, comerciante em L. Paulista; Felicio Antonio Pizani, lavrador em Borebi; Francisco Benjamin, funcionario público em Agudos; Francisco Lopes Jeronimo, comerciante em Agudos; Francisco Alves Barbosa, comerciante em Agudos; Francisco Campos, comerciante em Paulistânia; Francisco Morato Leite, lavrador em Agudos; Francisco Pinto Figueira, proprietario em Agudos; Francisco José de Lara Campos, lavrador em Alfredo Guèdes; Francisco Garrido, contador em Lençóis Paulista; Guilherme Danelon, lavrador em Agudos; Guido Corradi. dentista em Agudos; Guido Leda, comerciante em Lençóis Paulista; Gualter Luiz Fernandes, proprietario em Borebi; Guerino Cacciolari, lavrador em Lençóis Paulista; Gilberto Orestes Giovani Limoni, artista em Agudos; Giocondino Paschoal, comerciario em Agudos; Giovanino Cicconi, artista em Lençóis Paulista; Geraldo Garcia Pereira, proprietario em Domélia; Geraldo Mazzoni, funcionario público em Agudos; Geraldo Vaz de Almêida, bancario em Lençóis Paulista; Gentil Venturine, comerciante em Agudos; Gerson França Rodrigues, professor em Agudos; Hercules Sormani, comerciante em Agudos; Hortencio Marciano da Silva, guarda-livro em Borebi; Horacio Moretto, contador em Lençóis Paulista; Hugo Bombonati, industriario em Agudos; Hugo Boso, comerciante em Lençóis Paulista; Humberto Damante, comerciante em Agudos; Henrique Velsasques, comerciante em Borebi; Haroldo Cacciolari, guarda-livros em Lençóis Paulista; Herminio Luminati. comerciante em Lençóis Paulista; Herminio Delazari, comerciante em Domélia; Herminio José Theodoro, comerciario em Agudos; Helio Paccola, comerciario em Lençóis Paulista; Hilario Andreotti, cómerciario em Agudos; Ivo Monquelato. industriario em Agudos; Iraldo José Mantovani, funcionario público em Agudos; Jeronimo Bigarelli, comerciante em Agudos; Jayme Lisbôa, comerciante em Agudos; Jacomo Augusto Paccola, industrial em Lençóis Paulista; Jurandir Giacomini, comerciante em Lençóis Paulista; Julio Lourenço da Silva, lavrador em Alfredo Guédes; Jarbas de Oliveira Machado, artista em Domèlia; Joèl Benjamim, professor em Agudos;

(Cont. no proxim numero)

Assine e leia a Gazeta de Agudos, para estar bem informado.

Escritório de Advocacia

Manoel Alvaro Moreira

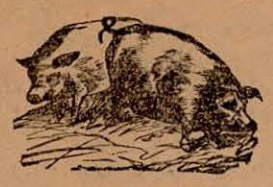
— Advogado Provisionado —

Causas civeis e comerciais — Inventarios — Partilhas — Processos administrativos.

Rua 13 de Maio, 675

Agudos — Est. S. Paulo

Açougue S. Jorge



Carne de Porco

3 tipos de linguiça

Avenida Odon Pessoa de Albuquerque, 533

Victorio Andreotti

Agudos — E. S. Paulo

Farmácia Central

DE

Andreotti & Cesarotti

Rua 13 de Maio, 409 — AGUDOS

E' a Farmácia que o público prefere

Porque atende de dia e de noite.

Vende por preços módicos. Faz entregas a domicílio,

Possue pessoal habilitado, de competência reconhecida e comprovada.

PARQUE PAMPULHA

DE

J. B. DA ROCHA MATTOS

TERRENOS LOTEADOS,

OTIMAMENTE LOCALIZADOS EM

AGUDOS - EST. DE S. PAULO

SEMENTES DE CEBOLAS

Comunica-nos a « Casa da Lavoura » que está recebendo os pedidos de sementes de cebolas. selecionadas para o plantio devendo os interessados entender-se com o sr. Laureliz Rodrigues Lourenço, agronomo regional, na Casa da Lavoura desta cidade.

CAFE' TUPY

Extra-Fino

O melhor da zona

JOAQUIM BONDINA

Torrefação

— Rua 15 de Novembro 717 —

— AGUDOS —

Aviso

O snr. José Lovisi, guarda-livros, residente nesta cidade, avi a, a quantos possa interessar. que, desde 25 de fevereiro, deixou de ser procurador e representante do snr. Otavio Tendolo

Campanha de Educação de Adultos

Opina o Ministro João de Deus Cardoso de Mello

O sr. João de Deus Cardoso de Mello é figura assaz conhecida nos círculos intelectuais e políticos de São Paulo e do Brasil. Ministro do Tribunal de Contas do Estado, ex-Secretario da Justiça e da Educação, adquiriu, a par de sua imensa cultura humanística. uma expêriencia dos problemas administrativos e educacionais de nossa terra que o faz uma das autoridades mais lúcidas e competentes no domínio daquêles problemas.

Manifestando-se sôbre a Campanha de Educação de Adultos, disse o sr. João de Deus Cardoso de Mello. entre outras coisas o seguinte

'Julgo imprescindivel que a Campanha redobre de intensidade até que, tomando consciência do problema, a Nação tôda se lenvate abrasada de fè e de entusiasmo, como nos dias da Cruzada Abolicionista."

Prosseguindo em suas considerações, assim se expressou o entrevistado quanto ao destino do Serviço de Educação de Adultos: "Seria um êrro de consequência funesta transformá-lo em órgão burocrático. No Brasil, como alhures, burocracia é sinônimo de rotina, ineficiência, desordem, irresponsabilidade. Um dos grandes méritos do belo movimento de recuperação dos brasileiros marginais está justamente nisto: O Serviço de Educação de Adultos foi organizado como CAMPANHA, com a preocupação nítida e saudável de evitar a todo o custo a sua borocratização. Garantir a autonomia do Serviço de Educação de Adultos éassegurar a sua eficiencia. Transformá-lo em órgão burocrático è preparar, irremediàvelmente, o desastre".

Você sabia que:

— Segundo as estatísticas 5% dos homens são daltônicos, embora muitos deles não o saibam ?

— Na construção da pirâmide de CHEOPS, trabalharam cem mil escravos, durante cerca de 20 anos ?

— Que, de acôrdo com as observações dos naturalistas, notadamente o dinamarquês APARCK, as ostras mudam de sexo em virtude das variações de temperatura das aguas, sendo que tais mudanças ocorrem três e até quatro vêzes por ano ?

— Que o numero de póros do corpo humano ultrapassa a casa dos dois bilhões ?

— Que uma pessôa normal segrega um litro e meio de saliva, no periodo de 24 horas?

Dr. Alfredo P. Galrão

Médico — Operador

Rua 13 de Maio

Agudos — E. S. Paulo

ANDEM & MELLO

Armazem de Secos e Molhados

Rua Odon Pessoa, 228

Agudos — E. S. Paulo

Dr. Vicente Damante

Médico — Operador

Rua 7 de Setembro

Agudos — E. S. Paulo

ESCOLARES!

FAÇAM SUAS COMPRAS NA LIVRARIA DA

GAZETA DE AGUDOS

Juizo de Direito da Comarca de Agudos

Portaria no. 90.

O Doutor João Estevam de Siqueira Junior, Juiz de Direito désta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

USANDO das atribuições do seu cargo, pela presente portaria determina aos Escrivães désta comarca de Agudos, que todos os atos judiciais, pagos ou não, sejam publicados no jornal local. R. ésta, Cumpra-se.

O JUIZ DE DIREITO,

(a.) João Estevam de Siqueira Jr.

Cine São Paulo

O Cine São Paulo exibirá durante a semana os seguintes filmes:

Hoje, amanhã e terça « E o Vento Levou » - Clark Gable -

4a. e 5a. feira « A Familia Lero Lero » - Walter Dávila -

6a. feira « A Rainha do Mambo » Maria A. Pons -

Sabado « Luvas de Ferro » - Glen Ford -

Napoleone & Cia. Ltda.

Rua 13 de Maio, 772 — AGUDOS

Ferragens em geral, Tintas e Vernizes, Vidros e Molduras, Quadros e Oleografias, Armarinhos e quinquilharias, Artigos de Papelaria, Máquinas fotográficas e acessórios, Instrumentos musicais, Armarinhos, Utensílios para lavoura e Materiais para construções.

Tudo pelos preços mais baixos da praça!

BAZAR DO CHICO

Pequeno por fora e grande por dentro

Meias, gravatas, lenços, camisas e miudezas em geral tudo pelos menores preços da praça.

Rua 13 de Maio, 534 — Agudos

Dados Estatisticos do Municipio

1 - As terras do municípios são de natureza sílica-argilosa ou arenosa.

2 - O numero de operarios no municipio é 400.

3 - A população infantil urbana (0 a 1 ano) é de 210 e a rural 330.

4 - A população preescolar urbana (1 a 6 anos) é de 1.190 e a rural 1.870.

5 - A população escolar urbana (7 a 11 anos) é de 910 e a rural 1.430

6 - A população atual do municipio é 18.000 habitantes, sendo a população urbana (sede municipal e distritos) de 7.000 e a rural 11.000 habitantes.

7 - De acôrdo com o Censo de 1950, Domélia tinha 563 habitantes e Paulistania 437.

A. M. E. de Agudos.

Esporte

Torneio 'Amizade'

A J.O.C. Futebol Clube, está promovendo um interessante torneio, no qual tomam parte cinco clubes ou sejam: J.O.C Futebol Clube, desta cidade, E.C. Santa Candida, Clube Atletico São Pedro, A. A Santo Antonio e Saltinho Futebol Clube.

Ao vencedor, será ofertada uma riquíssima taça, oferta essa do Escritorio Comercial Novo Mundo. O torneio terá inicio, hoje, com os seguintes prélios: J. O. C Futebol Clube versus A. A. Santo Antonio na cancha do São Pedro.

A equipe agudense estará assim constituida: Nilo, Murilo, e Waldemar. Zorrilho, Marcio e Jair. Jacy, Pedrinho, Mario, Moacyr e Julio.

ALISTEMO-NOS

Eduardo Palmério

E' simplesmente alarmante a falta de eleitores Num País em que todo mundo é politico, não há eleitorado que justifique, sequer, uma eleição municipal. E' o eterno comodismo do povo, comodismo êste que abre campo fertil para os demagogos, para os aventureiros, para os espertalhões. Sem uma densidade eleitoral compativel, não teremos fôrça moral para defender o regime, pois será difícil provar a fé democrática de um povo que não se alista, que não se mune da grande e poderosa arma democràtica que é o voto. Devemos consolidar o regime ainda dèbil e indeciso, e isso, sómente poderemos realizar, apresentando um índice de eleitores capaz de revelar a disposição de todos os cidadãos para o sufrágio universal. Será fácil a qualquer golpista argumentar, amanhã, que o País não se interessa pelo regime democrático, e como prova robusta, terá o baixo índice de eleitores. Evitemos essa situação, alistemo-nos, mesmo antes de deliberar sôbre o destino do nosso voto que ficará sendo, pelo menos, a prova de que estamos com a democracia. que desejamos eleger, nós mesmos, os nossos governantes e representantes. Tornemo-nos eleitores, de titulo no bôlso. para que todos saíbam que é pelo caminho do voto que pretendemos ir adiante, e que não aceitamos outra solução para o caso nacional. Não importa errar, é natural que sejamos enganados por êste ou por aquele, mas é errando que se aprende, e será pelo exercicio permanente sem falhas, do voto, que atingiremos o alto grau de seleção que a democracia exige para trazer aos povos os seus beneficios. Pode-se votar errado mas não votar, è sempre êrro maior, um êrro consciente e injustificavel. Façamos do nosso título de eleitor um escudo para defender a Pátria contra os aventureiros e os golpistas.

(Transcrito de "O DIA" de 10 - 3 - 54)

Leia, assine e propague a « GAZETA DE AGUDOS ».

Para seu aperitivo prefira o

BAR E SORVETRIA GLORIA

— DE —

RAFAEL LOPES VICENTE

O MAIS POPULAR DA CIDADE

Completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras, latarias em geral, doces e chocolates.

Chopp — Cervejas e Refrigerantes da Antarctica.

Anexo, uma moderna máquina de caldo de cana.

Os menores preços da praça.

Rua 13 de Maio, 726 — Fone 116

CERAMICA FRASCARELLI

Telhas Francezas e Paulistas.

Artigos de primeira qualidade.

Telefones: 214 e 101 — Caixa Postal, 58

PEDERNEIRAS — EST. DE S. PAULO

BAR DO RACHID

Especialista em

Sanduiches

Refrescos e

Bebidas

Balas, Chocolates e Bombons finos

Rua 13 de Maio, 732 — Agudos

Gazeta de Agudos

ANO I | AGUDOS, EST. DE S. PAULO, 14 DE MARÇO DE 1954 | NUM. 6

O RAMAL BOREBÍ-QUATÁ

O corte de lenha, para suprimento das locomotivas da Estrada de Ferro Sorocabana, foi liquidando, pouco a pouco, as matas proximas à linha ferroviaria.

Outras reservas do combustivel — lenha precisavam ser encontradas, sob pena de imediata paralização do tráfego ferroviario. Em face de tal conjuntura, os antigos diretores da Sorocabana, detiveram-se em meditado estudo da questão e concluiram que a lenha tinha de ser buscada em outras regiões, cujas matas seriam devastadas, sendo, por isso recomendavel, projetar um novo ramal que, servindo para a tirada de lenha, representasse uma compensação ás regiões prejudicadas com a devastação das suas florestas ou matas. Do contrário, é óbvio, tais regiões transformar-se-iam em extensos desertos

Assim encarada a questão, decidiram os antigos diretores da Sorocabana que o novo ramal deveria partir de Borebí, rumo a Quatá, atravessando vasta zona de abundante mataria, que forneceria a lenha necessaria á ferrovia e, em compensação, com o ramal, receberia o beneficio de uma via de transporte, permanente, indispensavel para o florescimento de suas lavouras e industrias.

Foi, então, iniciado o ramal que, lentamente, chegou um pouco além da estação Santa Flora, onde, inexplicavêlmente, ficou paralizado, enquanto a derrubada das matas prosseguia até sua completa extinção.

Agóra, quando as regiões atravessadas pelo trecho já construido do ramal, apresentam o triste e desolado aspecto de áridos desertos, ao invés de fazer prosseguir o ramal, resolveram suprimi-lo, mandando arrancar os trilhos já colocados em longo trecho.

Talvez, para a ferrovia, isso seja bom e proveitoso. Não o é, porém, para as populações daquelas zonas que complacentemente, deixaram devastar suas terras, esperando que a Sorocabana lhes iria dar, em troca, com o estabelecimento do ramal, o beneficio de um meio de transporte e, consequentemente, de progresso.

Contrá a iniquidade, bradam as populações prejudicadas; protestam os representantes do povo; clamam os homens sensatos

Tudo, porèm, em vão! O Governo e a Sorocabana, nada ouvem, nada querem ouvir.

E o arrancamento do trecho já construido do ramal Borebí Quatá, dentro em pouco será um fato consumado.

Contudo, é uma inominavel barbaridade!

Destacamento Policial

Em virtude da remoção do nosso amigo, o sargento Benjamim Vieira Ramos, para Bauru, assumiu o comando do destacamento policial desta cidade, o cabo Orides Pereira de Brito, que está demonstrando alta compreensão dos seus deveres na prevenção de delitos e contravenções.

Ao cabo Orides Pereira de Brito, a Gazeta de Agudos apresenta seus votos de boa e feliz permanência nesta cidade.

GAZETA DE AGUDOS

Anuncios e Reclames

Cada Publicação;

— a) nas paginas internas, Cr$ 5,00 por centímetro de coluna;
— b) na 4.a pagina, Cr$ 8,00, por centimetro de coluna;
— c) na 1.a pagina, Cr$ 10,00, por centimetro de coluna.

GOZARÃO DO DESCONTO:

a) — de 10 o|o, as publicações mensais;
b) — de 20 o|o, as trimestrais;
c) — de 30 o|o, as semestrais; e
d) — de 40 o|o, as anuais — adiantadamente pagas.

EDITAIS:

Cr$ 0,30, por palavra em paginas internas.

ASSINATURAS:

Anual, Cr$ 70,00 — Semestral, Cr$ 40,00 — N. avulso, Cr$ 1,50

AVISO

SALIM FAYAD & IRMÃO, firma estabelecida na praça de Agudos, com comercio de tecidos, secos e molhados, etc., afim de evitar equívocos ou confusões, comunica ao comercio e á industria de São Paulo e do País, assim como a quem mais possa interessar, que nada tem de comum, nem jamais teve qualquer ligação ou transação, com outra firma que opera com a mesma denominação na praça de Arapongas, no Estado do Paraná.

a) Salim Fayad & Irmão

Justa Promoção de um agudense

O snr. NEWTON VALSESIA DE ROSA, antigo funcionario do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, foi, por merecimento promovido a gerente da filial daquele estabelecimento de credito, na vizinha cidade de Bauru.

A noticia é grata aos agudenses, porque o promovido é um conterrâneo, que, pelo seus belos dotes de carater e por sua conduta ilibada, soube grangear a afeição e o respeito de todos os cidadãos.

Ao NEWTON, e a seus pais, os nossos prezados amigos JOSE DE ROSA e dona ROSA VALSESIA DE ROSA, com muito prazer, apresentamos nossas sinceras felicitações.

SOCIAIS

Minh'alma é...

Triste, como a recordação das horas felizes que se foram; das cousas boas que se acabaram.

Triste, como, num final de amor, a SAUDADE dos seus primeiros beijos.

Triste, como a solidão de um caminho abandonado, d'onde fugiram os passos do viandante.

Triste, como é triste o poeta.

E minh'alma busca, nas cousas, o reflexo de uma tristeza infinita. É o frio que me agonia, é minha vida em busca da luz, do calor da Felicidade.

ILLA.

Aniversários

FIZERAM ANOS:

Dia 8 — O jovem Clodoaldo Pagani, filho do sr. Frederico Pagani.
— O sr. Guido Fragnan.
— O jovem Nelson Liano.
— A menina Maria Angela Da Riva.
— O menino Elcio Elizeu Andreotti.

Dia 9 — A srta. Leda Guarido.
— O sr. Cipriano Rodrigues da Silva.
— A menina Suely Maria Benetti.

Dia 10 — A menina Neuza Maria Scimini.

Dia 11 — O menino José Carlos Andreotti.
— A profa. Nair Rangel.
— A sra. Hilda De Conti Carotta.
— A sra Santina Alves.

Dia 12 — A profa. Arady Ramos Nogueira.
— O sr. Alcides Gonçalves.
— O prof. Cèlio Sormani.

Dia 13 — A profa. Yolanda Damante De Conti.
— A srta. Maria de Lourdes Paes Carvalho.
— A menina Maria Carmen Travain.

FAZEM ANOS:

Hoje:

— A profa. Ophelia Benincasa Lopes.

Dia 15 — O sr. João Fogagnoli.
— O jovem Oswaldo Padilha.
— O menino Mario Alberto Gotô.

Dia 16 — A menina Maria do Carmo Portela.
— O sr. Gabriel Cabreira.

Dia 17 — A sra. Maria José Azevedo.
— O sr. Hilario Andreotti.
— O menino José Augusto De Conti.

Aos aniversariantes, os parabens da « Gazeta de Agudos ».

ANO I | A LAMPARINA | N.º 6

SOFRIMENTO DOMINICAL AGUDENSE

VERSOS DE UM POETA DÁGUA DOCE

Triste é a sina
Da «Escolinha do Simão»:
Passar os anos a preparar
Alunos para o «Sagrado Coração».

SENSAÇÃO NA VILA, MINHA GENTE!

No próximo domingo «A LAMPARINA» publicará sensacional entrevista do respeitabilíssimo Sr. Tenório do Amor-Perfeito com Sua Excelência o Senhor Prefeito da Vila! Aguardem! Não percam esse número de "A LAMPARINA".

ACONTECEU NO CARNAVAL (NOTA GRAVE)

— Coisa esquesita, hein Tenório?
— Sem dúvida, amigo Colè. E ainda dizem que o exemplo deve vir de cima... Essa è muito bôa!
— È. Sabe que eu nunca vira alguém tomar uisque com a boca no garrafão?
— Que esponja, seu compadre! O pior è que estão comentando o fato pela cidade toda...
— Bem feito! Quem manda não ter compostura...
— Azar dele...

SECÇÃO: PERGUNTE O QUE QUIZER

Pergunta o senhor V.T.:
— "Achou V.S. de justiça classificar em primeiro lugar aquêle arremêdo de carro alegórico?
Responde o Tenório de Amor-Perfeito:
— "Sim, meu amigo. Meu prezado amigo não sabia que se tratava de um concurso de arte moderna? Claro! De duas uma: ou a Comissão era constituida de míopes daqueles ou então seus membros são defensores da chamada "arte moderna". Só assim se explica que o primeiro lugar não tenha sido oferecido ao unico carro realmente alegorico de nosso paupérrimo carnaval de rua". Tá? Sempre às ordens V.T.

ÉCO DO CARNAVAL QUE PASSOU

O serviço de trânsito deixou algo a desejar no tríduo carnavalesco. De quando em quando o côrso era interrompido por um desses monstruosos caminhões que, por falta de visão do dito cujo serviço de trânsito, tiveram livre trânsito pela Rua 13. Errado minha gente. Para as proximas festas populares aí fica o lembrete. E olhem lá, não cobramos nada pela colaboração!

Escreveu Tenório
(O porrezinho que o figurão tomou)